Sequência didática 8

Disciplina: Arte Ano: 2º Bimestre: 3º

Título: Cadê a cuca e o bicho-papão?

Objetivos de aprendizagem

* Conhecer personagens do folclore e valorizar a cultura brasileira.

**Objeto de conhecimento**: Artes integradas - Contextos e Práticas.

**Habilidade trabalhada: (EF15AR25)** Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

* Elaborar suas próprias personagens folclóricas.

**Objeto de conhecimento**: Artes integradas - Processos de Criação.

**Habilidade trabalhada: (EF15AR23)** Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

Tempo previsto: 150 minutos (3 aulas de aproximadamente 50 minutos cada)

Materiais necessários

* Aparelho de som, tinta guache (várias cores), pincéis, papel grosso de várias cores (se possível, duas vezes o tamanho ofício ou mais) e lápis grafite.

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (Aproximadamente 50 minutos/ 1 aula)

Providencie antecipadamente a mídia com a música Nana Nenê e um aparelho de som para reproduzir o áudio.

Sentados em círculo, pergunte aos alunos se conhecem a música Nana Nenê. Provavelmente todos já ouviram essa canção de ninar pelo menos uma vez. Sugira que cantem a música em coro. Reproduza a mídia com a música. Caso não seja possível, apenas cante-a com os alunos.

**Nana Nenê**

Nana, nenê

Que a **cuca** vem pegar.

Papai foi pra roça,

Mamãe foi passear.

**Bicho-papão**, sai de cima do telhado,

Deixa o menino dormir sossegado.

Cantiga popular

Após cantarem a música, pergunte a todos sobre a cuca e o bicho-papão: Quem conhece a cuca e o bicho-papão? Onde os viram, em livros, na TV, no teatro? Conte como eles são. São personagens de histórias ou existem de verdade? Quem tem medo da cuca e do bicho-papão? Onde eles moram? O que comem?

A seguir, fale que as duas personagens fazem parte do folclore brasileiro e que cada um de nós tem uma imagem deles gravada na cabeça, sem nunca tê-los visto.

A figura da cuca, no Brasil, está associada à descrição feita por Monteiro Lobato (1882-1948) na obra *Sítio do Picapau Amarelo*. Posteriormente, o livro foi adaptado para a televisão. Nessa versão, a cuca é um jacaré grande e desengonçado que tem cabelos bem amarelos e que mora numa caverna onde passa seu tempo fazendo receitas de poções mágicas no seu caldeirão sempre borbulhante.

Agora é a vez de falar sobre o bicho-papão, outro personagem do folclore e um dos mais conhecidos na cultura popular infantil. Esse monstro aparece com diferentes nomes nas histórias orais de quase todos os povos do mundo, e o Brasil inteiro o conhece.

O bicho-papão também tem uma aparência assustadora e aparece no quarto de quem desobedece e é mal-educado. Ele pode se esconder dentro de armários, atrás de portas ou embaixo de camas e fica esperando as crianças pegarem no sono para assustá-las. É conhecido por bicho-papão porque come os malcriados.

Dizem também que ele pode ficar quieto no telhado das casas, só para observar o comportamento das crianças. É descrito como um monstro muito alto e gordo, peludo, com grandes patas e unhas afiadas, de olhos vermelhos e boca cheia de dentes. Alguns dizem que ele se parece com a cuca, outros dizem que ele pode se transformar em muitos bichos diferentes, conforme a sua vontade.

É importante que o resultado dessa primeira etapa gere uma coleção de descrições sobre a cuca e o bicho-papão; quanto mais dados sobre a aparência deles, mais rico será o trabalho.

Sugira que os alunos peçam que a família e amigos (de fora da escola) descrevam os dois monstros da canção de ninar. Elas poderão trazer mais descrições na próxima aula.

Etapa 2 (Aproximadamente 50 minutos/ 1 aula)

Na roda, retome a atividade feita na etapa anterior. Veja quem tem mais descrições para trazer ao grupo. Você poderá escrever na lousa, em forma de lista, tudo o que for lembrado pelos alunos, pois nesse momento suas mentes estarão povoadas por imagens.

Pergunte ao grupo o que é o medo. Todos nós temos medo? Medo de quê? Por que sentimos medo? O medo nos faz imaginar. O que imaginamos quando estamos com medo?

As histórias de medo serão o aquecimento dessa atividade, dando lugar à diversão. Podemos lembrar aqui que essas figuras folclóricas habitam lugares conhecidos de quem as criou; assim, os povos que vivem na floresta criaram personagens que vivem nas florestas, nas cidades temos as lendas urbanas, cujos personagens habitam as próprias cidades. É importante que as crianças percebam que a criatura é feita de matéria conhecida do criador, ou seja, quem nunca foi ao mar não pode falar com propriedade das sereias, por exemplo.

Se for possível, escolha alguma história da cuca para ler aos alunos.

Após a leitura, realize a seguinte proposta de atividade: sobre papel branco ou colorido, cada aluno deverá pintar (com guache e pincéis) a sua cuca e o seu bicho-papão. Serão feitos dois trabalhos por aluno. Os que quiserem desenhar antes com grafite poderão fazê-lo. O importante é que cada criança crie suas próprias personagens do folclore.

Enquanto pintam, alguns alunos sentirão vontade de falar sobre sua personagem, outros não. Respeite cada opinião, cuidando para que uma atmosfera inspiradora permaneça durante a atividade.

Com os trabalhos prontos, monte uma exposição. Solicite aos alunos que observem as produções, descobrindo os monstros que saíram da imaginação de cada um, com base na descrição das personagens conhecidas por todos.

Avaliação

A avaliação deverá ser contínua, ocorrendo em todas as etapas do desenvolvimento da atividade. Poderão ser avaliados a participação e o envolvimento dos alunos, o trabalho em grupo, a organização, a criatividade, a apresentação e a criação de seus próprios monstros.

Durante o desenvolvimento, observe se os alunos:

* compreenderam a importância das personagens como pertencentes ao folclore e à cultura brasileira?
* verbalizaram os bichos/monstros imaginados?
* materializaram suas ideias num produto final? elaboraram suas próprias personagens folclóricas?

Após o trabalho com a sequência didática, trabalhe com os alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa para que os alunos as copiem e respondam.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Participei da atividade na sala de aula com empenho? |  |  |
| Respeitei a opinião dos meus colegas? |  |  |
| Aprendi sobre as personagens do folclore brasileiro? |  |  |
| Criei minhas próprias personagens folclóricas? |  |  |